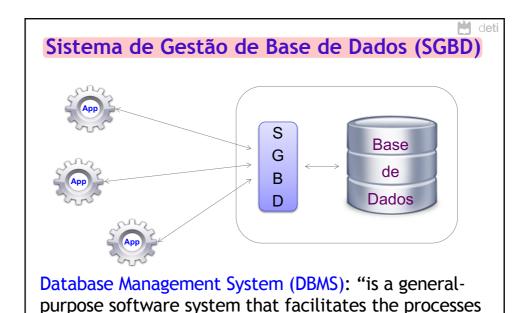


Base de Dados - Conceito • Base de Dados (BD): uma coleção organizada de dados que estão relacionados e que podem ser partilhados por múltiplas aplicações. Evolução Processamento Aplicacional de Dados Sistema Partilhado de Ficheiros Base de Dados Base de Dados



deti Sistema de Gestão de Ficheiros • Dados organizados e armazenados em ficheiros **Dados** partilhados por várias aplicações. File1 • Cada aplicação acede diretamente aos ficheiros. • Cada aplicação usa uma interface proprietária. • Problemas: File3 Acesso concorrente aos dados Integridade Segurança

л



Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD)

of *defining*, *constructing*, *manipulating*, and *sharing* databases among various users and applications."

• Definição (Defining)

- Especificação do tipo de dados, estruturas de dados e restrições
 - · database catalog or dictionary
- Construção (Constructing)
 - Processo de armazenamento de dados
- Manipulação (Manipulating)
 - Envolve operações como a pesquisa e obtenção de dados
- Partilha (Sharing)
 - Acesso simultâneo aos dados por parte de vários utilizadores e programas

6

SGBD - Características Gerais



- Entidade única que opera com a BD
- V
- O acesso à BD é sempre mediado pelo SGDB
- Existe uma interface de acesso que esconde os detalhes de armazenamento físico dos dados
- Elevada abstração ao nível aplicacional
- Os dados estão integrados (nível lógico) numa mesma unidade de armazenamento
- Suporta uma ou mais BD
- Keyword Data Independence

7

7

SGBD - Vantagens



- Independência entre programas e dados
- Integridade dos dados
 - Controlo de alteração de dados de acordo com as regras de integridade definidas
- Consistência dos dados
 - Nos processos de transações e mesmo em falhas de software/hardware
- Eficiência no acesso aos dados
 - Especialmente em cenários de manipulação de grandes quantidades de dados, por um ou mais utilizadores
- Isolamento utilizadores
 - Cada utilizador tem a "sensação" de ser o único

8



SGBD - Vantagens (cont.)

- Melhor gestão do acesso concorrencial
- Serviços de Segurança
 - Controlo de Acessos / Permissões
 - Codificação de Dados
- Mecanismos de backup e recuperação de dados
- Administração de dados
 - Disponibilidade de ferramentas desenvolvidas pelo fabricante e/ou terceiras entidades
- Linguagem de desenho e manipulação de dados

Nota: Muitas das vantagens anteriores são também requisitos funcionais de um SGBD.

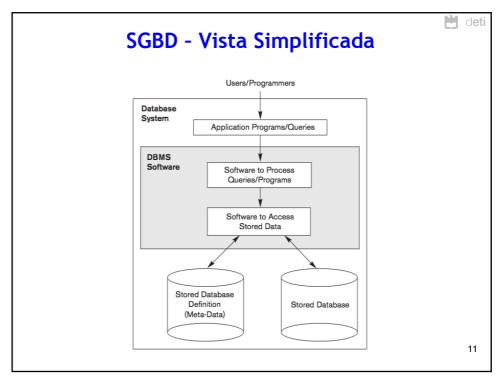
9

9



SGBD - Potenciais Desvantagens

- Maiores custos e complexidade na instalação e manutenção
 - Especial em soluções empresariais
- Não respondem aos requisitos de alguns cenários aplicacionais
 - Por exemplo, pesquisa de texto
 - Motivou o aparecimento de novos modelos (NoSQL, IndexEngine, etc)
- Centralização dos dados mais suscetível a problemas de tolerância a falhas (software e hardware) e de escalabilidade



SGBD - Utilizadores



- Utilizadores Finais
 - aqueles que usam o sistema com determinada finalidade com recurso a ferramentas disponibilizadas pelo fabricante do sistema ou aplicações de terceiras entidades.
- Programadores de Aplicações
 - Desenvolvem aplicações que permitem que os utilizadores interajam com a base de dados. Podem utilizar várias linguagem de programação.
- Administradores da Base de dados
 - Tratam dos processos de gestão e manutenção da base de dados.

12



SGBD - Metadados

- Metadados (dados sobre dados)
- O SGBD armazena uma descrição da própria estrutura da base de dados, restrições de integridade e condições de acesso.
 - Descritores de objetos da base de dados (tabelas, utilizadores, regras, vistas, indexes, etc)
 - Informação sobre dados em uso e por quem (locks).
 - Schemas e mappings

13

13

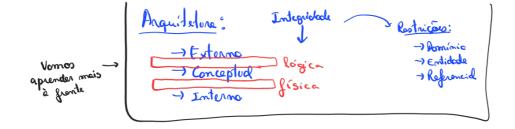


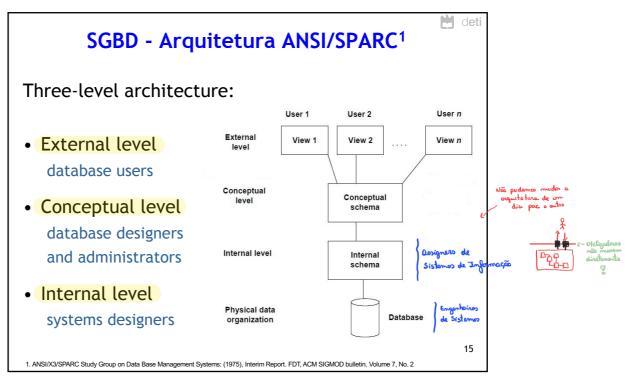
Interfaces (Aplicações)

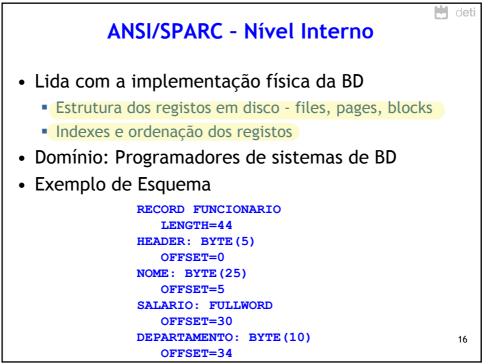
- Web-based
- Form-based (desktop)
- GUI (Graphical User Interface)
 - Manipulação visual de esquemas de BD com recurso a diagramas. Possibilidade de construção e execução de queries.
- Natural Query Language
- DBMS Command Line
 - Criar contas de utilizadores, parametrizar o sistema, definir permissões e privilégios, definir/alterar estruturas de dados, definir tipos de dados, etc.
 - Utilizando uma linguagem própria SQL

14

2/16/23









ANSI/SPARC - Nível Conceptual

- Esquema Conceptual descreve a estrutura da base de dados para os utilizadores
 - Descreve entidades, tipo de dados, relações, operações, restrições, etc
 - Utiliza (tipicamente) um modelo de dados para descrição do esquema conceptual
- Oculta detalhes de implementação física(abstração)
- Domínio: Administrador BD e prog. de aplicações
- Exemplo de esquema

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO
(Nome VARCHAR(25),
Salario REAL, Dept_Nome VARCHAR(10)) 17
```

17



ANSI/SPARC - Nível Externo

- Oferece vistas da base de dados adaptadas a casa utilizador
 - Apresentação dos dados pode ser trabalhada, parte dos dados pode ser ocultada, etc.
- Domínio: Utilizadores finais e prog. de aplicações
- Exemplo de Esquema

```
FolhaPagamentos:
    char *Nome
    double Salario

Funcionarios:
    char *Nome
    char *Departamento
```

18

ANSI/SPARC - Independência dos dados

• A alteração do esquema (*schema*) de um nível não tem impacto no esquema do nível acima.

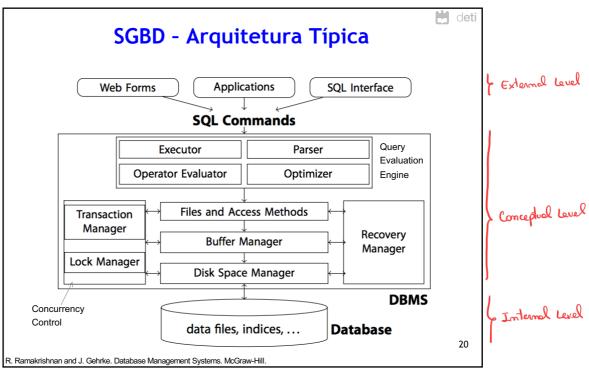
=> Dois níveis de independência

- Nível Físico
 - Alterações do nível físico não devem ter impacto no esquema conceptual.
 - Por exemplo, podemos alterar a forma como armazenamos os dados no sistema de ficheiros por razões de desempenho.
- NÍVEL LÓGICO A responsabilidade da implementação á messa!
 - Alterações no esquema conceptual (modelo de dados) não devem repercutir-se nos esquemas externos ou aplicações já desenvolvidas.

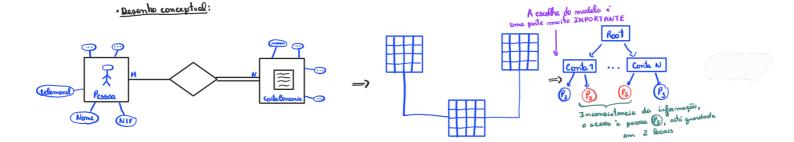
Podemes mader a lógica mas mas as

19

19



I/O -> limita escolor na vertical



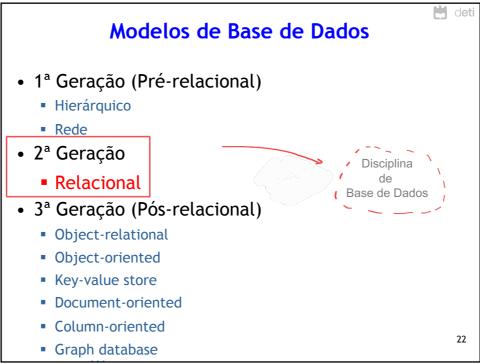
Modelo de Base de Dados

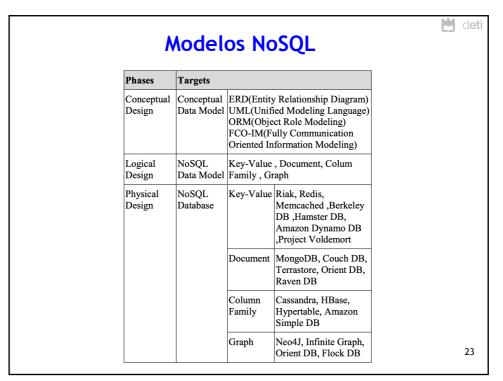
- Modelo de BD <u>coleção de conceitos</u> para <u>descrição lógica</u> de dados (Modelo Lógico)
- Esquema (Schema): a descrição de um conjunto particular de dados com recurso a um determinado modelo
- Um bom modelo de dados é fundamental para garantir a independência dos dados
- O Modelo Relacional é um dos mais utilizados nos dias de hoje.
 - Bancos, Hospitais, Finanças, Seguradoras, etc

deti

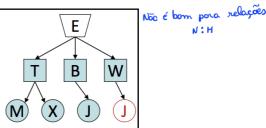
21

21





Modelo Hierárquico

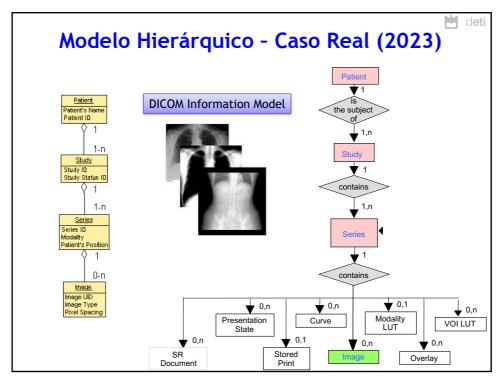


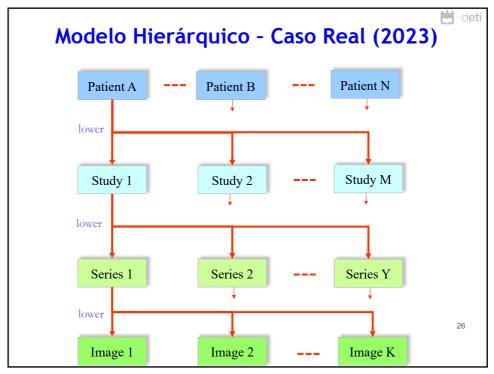
N:H

 Dados estão armazenados numa estrutura hierárquica (árvore).

- Os nós da árvore designa-se como registos que estão ligados por ponteiros (links).
- Um registo é composto por um conjunto de atributos.
- Um link é uma associação entre dois registos do tipo pai-filho.
- Um registo pai encontra-se associado a N registos filhos (1:N).

24





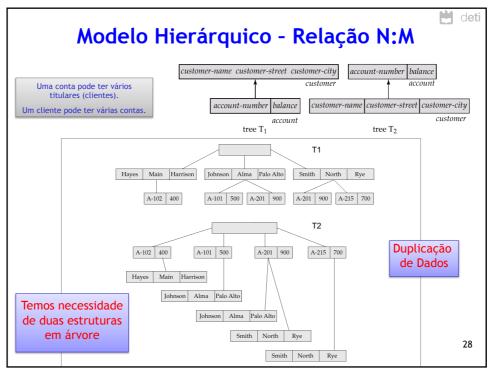
Modelo Hierárquico - (Des)vantagens

- Adaptado a cenários de acesso sequencial aos dados.
 - Qualquer acesso aos dados passa sempre pelo segmento raiz
 - A maior parte das necessidades atuais requer acesso aleatório!
- Redundância de informação
 - Desperdício de espaço e inconsistências de dados
- Restrições de integridade, exemplo:
 - A eliminação de um segmento pai, implica a remoção de todos os segmentos filhos associados.
- Não permite estabelecer associações N:M

27

deti

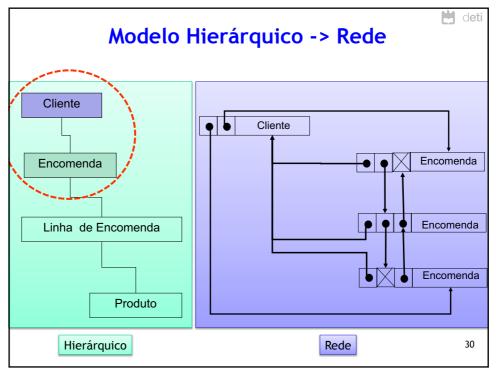
27

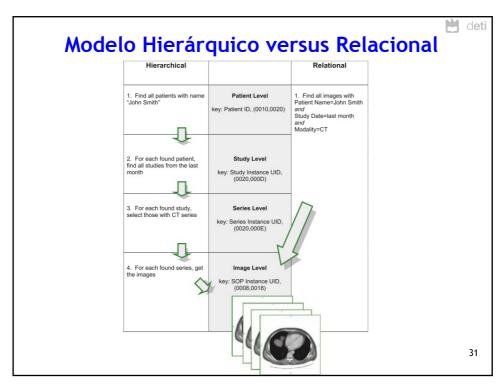


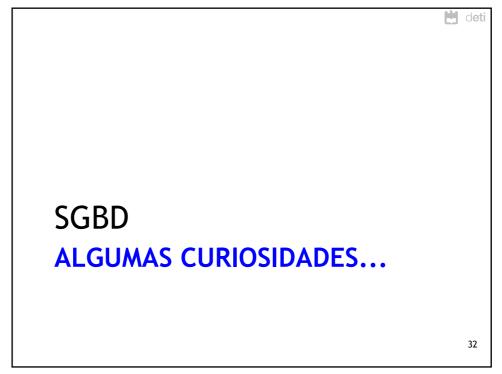
Modelo de Rede T B W 1 S S

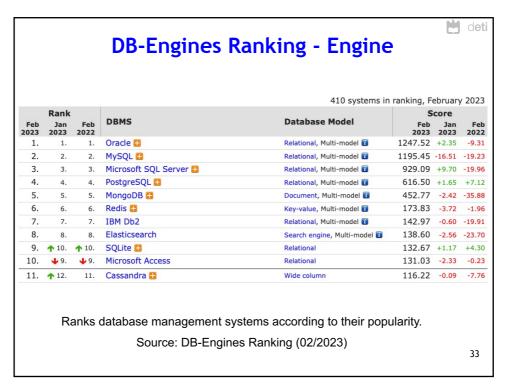
- Permite que um mesmo registo esteja envolvido em várias associações -> visão de rede.
- Melhorias na capacidade de navegação na estrutura de dados.
- Relações representadas através de grafos.
- Um conjunto (set) suporta associação entre registos do mesmo tipo
 - Tipicamente implementados com listas ligadas circulares
- Relacionamento 1:N entre dois tipos de registo.

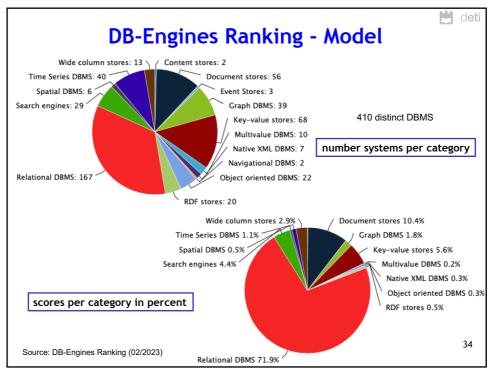
29

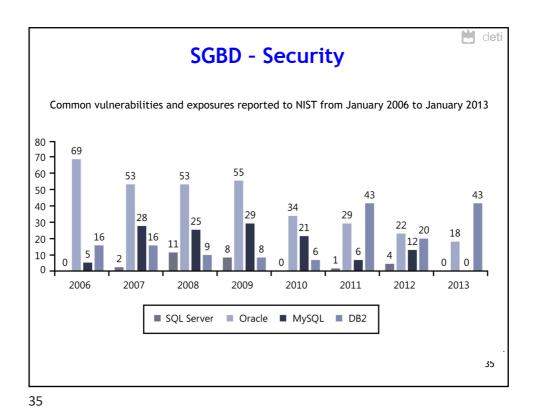












deti

• Introdução aos Sistemas de Base de Dados

Resumo

- Sistemas Gestores de Base de Dados
- Modelos de Base de Dados

36